

# Estatísticas sobre Receita na América Latina 1990 – 2010



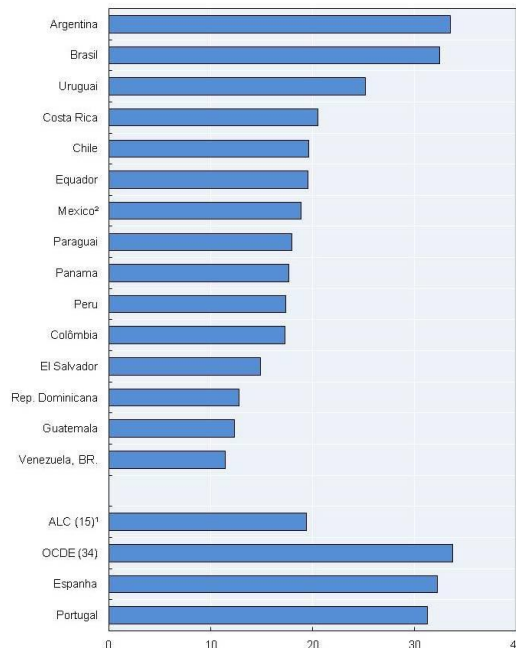
*Estatísticas sobre Receita na América Latina* fornece informações detalhadas sobre o desempenho fiscal de cada país, tanto da perspectiva estática quanto dinâmica (no tempo). Seguindo a mesma metodologia utilizada pela OCDE, esta publicação permite comparações com outros países da região e com os países da OCDE.

Esta publicação fornece às autoridades em política tributária da América Latina e do Caribe (ALC) informações essenciais para a tomada de decisões esclarecidas sobre a política tributária, em relação ao volume total da carga tributária, à participação dos diferentes tributos no conjunto das receitas, à determinação de alíquotas e progressividade de tributos, e à atribuição de tributos por nível de governo.

## Principais conclusões na Segunda Edição

- As receitas fiscais dos países da América Latina são menores em proporção à renda nacional do que na maioria dos países da OCDE, mas estão aumentando lentamente; ainda que haja significativas diferenças nacionais.
- Durante 1990-2008, a participação das receitas fiscais em relação ao PIB aumentou significativamente na ALC. Apesar do impacto negativo da crise nessas proporções, a maioria dos países da região apresentou certa recuperação em 2010.
- Os sistemas tributários da América Latina poderiam enfrentar melhor o problema da desigualdade tornando-se mais progressivos. A potencial progressividade do sistema tributário é reduzida pela combinação entre a forte dependência com relação aos impostos indiretos e a baixa contribuição do imposto de renda da pessoa física em relação ao total de receitas tributárias.
- A arrecadação da receita tributária cobrada pelos governos locais na América Latina é pequena na maioria dos países e não aumentou, refletindo a variedade relativamente restrita de tributos sob suas jurisdições em comparação aos países da OCDE.

### Total das receitas tributárias em percentagem do PIB, 2010



1. Média não ponderada dos 15 países latino-americanos. Chile e México também fazem parte da OCDE (34).

2. Este valor difere do apresentado nas publicações da CEPAL e CIAT porque *Estatísticas sobre Receita na América Latina* inclui as taxas cobradas sobre a produção de hidrocarbonetos como receitas tributárias.



## Panorama das Estatísticas sobre Receita na América Latina

### Proporções entre os tributos e o PIB

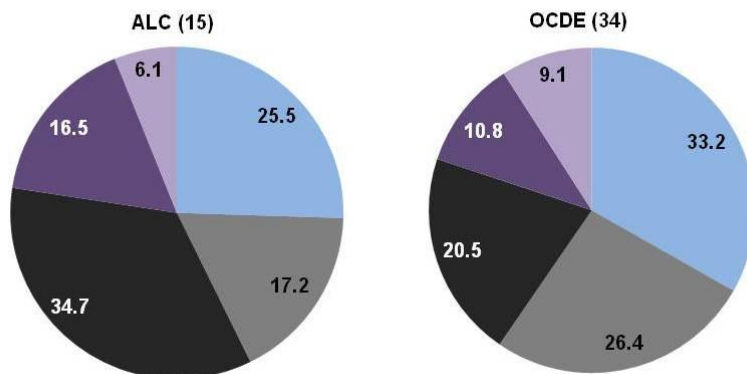
- Em 2010, a proporção média das receitas tributárias em relação ao PIB atingiu 33.8% na OCDE e 19.4% na América Latina.
- A diferença entre a proporção média das duas regiões caiu 5 pontos percentuais entre 1990 e 2010, fortemente apoiada pelo crescimento robusto e constante da arrecadação tributária pelo Brasil durante este período.
- Em 2010, a proporção entre os tributos e o PIB aumentou em 10 dos 15 países da ALC e caiu em 4.
- Os maiores aumentos na proporção entre os tributos e o PIB em 2010 foram constatados no Chile (2.5 pontos percentuais), Argentina (2.0 pontos), Equador (1.7) e Peru (1.1).
- A maior queda em 2010 ocorreu na Venezuela (2.9 pontos percentuais).

### Estruturas tributárias

- Após forte crescimento nos últimos vinte anos, os impostos gerais sobre o consumo (principalmente o IVA e o imposto sobre vendas) foram responsáveis por 34.7% das receitas tributárias em países da América Latina em 2010 (em comparação com 20.5% em países da OCDE), enquanto a arrecadação dos impostos específicos sobre o consumo (como os impostos especiais sobre o consumo e os impostos sobre o comércio internacional) caiu para 16.5% (na OCDE, a arrecadação é de 10.8%).
- Nos países da América Latina, os impostos sobre a renda e os lucros representaram, em média, 25.5% das receitas e as contribuições previdenciárias representaram 17.2% (na OCDE os percentuais são de 33.2% e 26.4%, respectivamente).

#### Total das receitas tributárias em percentagem do PIB, 2010

■ Impostos sobre a renda e os lucros	■ Contribuições a previdência
■ Impostos gerais sobre o consumo	■ Impostos específicos sobre o consumo
■ Outros impostos	



1. Média não ponderada dos países da América Latina e do Caribe nesta publicação. Chile e México também fazem parte da OCDE (34).
2. Representa a média não ponderada dos países não membros da OCDE.

•Statlink: <http://dx.doi.org/10.1787/888932691175>

**As notas sobre um número selecionado de países** estão disponíveis em:

<http://www.oecd.org/ctp/globalrelationsintaxation/RevenueStatsCountryNotes2012.htm>

*Estatísticas sobre Receita na América Latina* é uma publicação conjunta da **OCDE** (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), da **CEPAL** (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) e do **CIAT** (Centro Interamericano das Administrações Tributárias).